



Experiências > Rotas > Europa > 15 dias

ITINERÁRIO

Cinco países, uma cidade em cada um

Quinze dias, cinco países, uma só cidade por país e **um dia por país que a instituição que traz o grupo decide**. É a rota com menos peças em movimento de todas: cinco escalas, quatro voos, nenhuma saída fora da cidade, e um terço do tempo livre para quem conhece os próprios estudantes melhor do que nós.

Ficha

01

DIAS	15
------	----

PAÍSES	Itália, Alemanha, Países Baixos, Dinamarca, Finlândia
--------	---

CIDADES	Milão, Berlim, Amsterdã, Copenhague, Helsinque
---------	--

ÉPOCA RECOMENDADA	janeiro
-------------------	---------

GRUPO	de 12 a 15 participantes; acima de 15 a rota muda, e mais abaixo está escrito como
-------	--

IDIOMA DAS VISITAS	inglês nas cinco sedes principais; alemão disponível em Berlim
--------------------	--

DIAS SCHENGEN CONSUMIDOS	15 de 90, contando o dia de entrada e o de saída
--------------------------	--

No orçamento escrevemos quais sedes estão confirmadas e quais estão em processo de confirmação, uma a uma, e deixamos escrito também o dia livre de cada país, com as opções que conseguimos cobrir.

02

03

2/9

Alemanha, Berlim	3	EUREF-Campus (reservável, grupos de até 15) · Startup SAFARI, de três a cinco startups escolhidas conforme os temas do grupo (sob solicitação)	o terceiro	voo para Amsterdã
Países Baixos, Amsterdã	3	Heineken Experience (reservável) · uma sessão de trabalho guiada	o segundo	voo para Copenhague
Dinamarca, Copenhague	3	BLOXHUB (sob solicitação; seu formulário público inclui os estudantes entre os tipos de delegação) · Danish Architecture Center (reservável)	o terceiro	voo para Helsinque
Finlândia, Helsinque	3	Maria 01, visita privada (sob solicitação) · Startup Sauna, polo estudantil (sob solicitação) · A Grid, campus da Aalto (sob solicitação)	nenhum: o último dia é a apresentação final	volta

O dia livre não é tempo vazio, e é a razão por que esta variante existe. Em quatro dos cinco países um dos três dias fica à disposição da instituição que traz o grupo: serve para um encontro que a associação já tem marcado, para uma visita que quer organizar por conta própria, para uma universidade com a qual tem relação, ou simplesmente para mais uma sessão de trabalho. Nós o mantemos livre, coordenamos e escrevemos o seu programa, mas **o conteúdo é decidido por quem compra.** Nenhuma das outras três variantes faz isso.

Dias Schengen consumidos: 15

Esta rota consome **15 dos 90 dias** que uma pessoa brasileira pode passar no espaço Schengen dentro de um período de 180 dias sem visto. Contam-se **todos** os dias de estadia, incluídos o de chegada e o de saída, e a contagem é **cumulativa em toda a área**: os cinco países deste percurso estão dentro de Schengen, então os quinze dias se somam entre si e se somam a qualquer viagem anterior do mesmo participante nos últimos seis meses.

Desde **10 de abril de 2026** o sistema europeu de registro de entradas e saídas opera por completo em todas as travessias externas dos 29 países que o usam: a contagem já não depende dos carimbos do passaporte. A Comissão Europeia disponibiliza uma **calculadora oficial de dias disponíveis**, pública e também em espanhol; é preciso saber que ela não conta as estadias iniciadas antes de 10 de abril de 2026.

Quem viajou à Europa há pouco pode não ter quinze dias disponíveis, e essa conferência se faz antes de inscrever o grupo, não no balcão. → **Visto e permanência**

O que muda com 15 e o que muda com 30 participantes

	15 participantes	30 participantes
Berlim, EUREF-Campus	Entra o grupo inteiro, numa só visita	O campus recebe até 15 pessoas por visita: são precisas duas visitas em momentos diferentes, e metade do grupo passa a manhã em outro lugar
Berlim, Startup SAFARI	É o tamanho ideal que o formato declara, entre seis e quinze	Fica acima da faixa: as sessões se desdobram ou se perde a conversa, que é o valor
Copenhague e Helsinque	As delegações deste tamanho são o formato que esses polos recebem de forma habitual	Uma delegação do dobro se negocia, e nenhuma das sedes publica um teto: o risco é saber tarde

Amsterdã, Heineken Experience	Sem desconto de grupo	É a única sede da rota que premia o grupo grande: o desconto vale acima de vinte pessoas
O dia livre	Dá para usar numa visita de verdade, porque quinze pessoas entram em quase qualquer lugar	É a primeira coisa que se perde: com trinta, as portas que se abrem em cima da hora são bem menos
Voos e hotéis	Reserva comum	Alguma tarifa de grupo a mais, mas raramente compensa os turnos dobrados
Custo por pessoa	É o ponto mais baixo da curva	Não baixa, e em algumas rubricas sobe, porque os turnos dobrados alongam os dias e custam guias, deslocamentos e tempo

Acima de 15 não vendemos a mesma rota mais barata. Vendemos outra rota, montada sobre sedes de maior capacidade, e escrevemos isso no orçamento em vez de descobrir no caminho.

O plano B dos deslocamentos

06

Quatro voos em quinze dias são quatro oportunidades de algo falhar. As regras com que montamos o calendário são quatro e ficam escritas no programa que entregamos.

- 1. O calendário se monta de trás para frente a partir das restrições, não para a frente a partir das datas de voo.** Aqui as restrições são três e todas italianas ou alemãs: o museu milanês do design fecha às sextas, a central milanese fecha terças e quintas, e a visita ao campus de Berlim tem a menor capacidade de toda a rota, então se reserva primeiro. Primeiro essas, depois os voos.
- 2. Nenhuma visita no dia de um voo, e nunca de manhã.** Cada deslocamento ocupa a primeira metade do dia, e a visita daquele dia é à tarde, na cidade de chegada. Se o voo muda, perde-se meio dia e não uma sede.

3. **O dia livre é também o dia de reserva.** É a vantagem escondida desta variante: em quatro dos cinco países já há um dia sem reservas, e um atraso se absorve ali sem perder nada. Nas outras variantes esse dia não existe.
4. **A alternativa terrestre se confere no orçamento, não no caminho.** Para cada um dos quatro deslocamentos se escreve no programa qual é a conexão alternativa disponível naquele mês e quanto tempo leva, com o aviso de que o último trecho rumo à Finlândia é o que tem menos alternativas.

E uma regra que cabe a nós: a pessoa do Instituto que acompanha o grupo tem o mandato de reescrever o dia no local, informando a direção da instituição naquele mesmo dia.

O que inclui e o que não inclui

07

Inclui: ingressos e visitas às sedes confirmadas, a reserva e a coordenação com todas elas, incluída a coordenação dos dias livres, as sessões de trabalho guiadas em cada país, os materiais, uma pessoa do Instituto com o grupo os quinze dias, o relatório final entregue à instituição que traz o grupo e a declaração de participação.

Não inclui: voo intercontinental, os quatro voos internos e os deslocamentos terrestres, hospedagem, alimentação, transporte urbano, seguro de viagem, que é obrigatório e por conta de quem viaja (o seguro de acidentes e responsabilidade civil das atividades contratamos nós).

A época, e por que janeiro

08

Como todas as variantes do percurso europeu, esta é pensada **para janeiro**, e não é um remendo de emergência. As cinco escalas são urbanas, sob teto e com deslocamentos curtos dentro de cada cidade; nenhuma depende do clima, da temporada agrícola ou de uma estrada de montanha. Em janeiro as cidades do norte da Europa trabalham a pleno ritmo enquanto o turismo está parado, o que significa interlocutores disponíveis e custos de estadia mais baixos.

Dois avisos que damos nós primeiro: **o percurso do campus de Berlim transcorre em boa parte ao ar livre**, e em janeiro duas horas ao ar livre em Berlim se preparam com a roupa adequada; **em Copenhague e Helsinque as horas de luz em janeiro são poucas**, e nessas duas cidades o roteiro se monta sobre as horas de luz e não sobre as horas de acordar.

As experiências **italianas** do catálogo, ao contrário, quase nunca são vendidas em janeiro. O porquê, mês a mês, está na página **Temporadas**.

Coberturas

09

O programa inclui uma apólice de acidentes e responsabilidade civil por toda a estadia. As importâncias seguradas, a seguradora e o número da apólice são publicados na contratação e anexados ao contrato; enquanto isso, pedem-se por escrito, com resposta em dois dias úteis.

Quer que conte como formação, com uma declaração? Esta rota pode ser montada como programa do Istituto, com horas de aula em cada país, um trabalho entregue no fim e uma declaração de participação. → **Para grupos**

→ **Pedir orçamento**

Rotas relacionadas

10

Cinco modelos de empresa europeus, comparados (15 dias, **a variante que recomendamos**) · Onde de fato se produz (18 dias) · Seis países, e um encontro com quem projeta (20 dias)

O que muda em relação às outras três

11

Esta página existe porque responde melhor que as outras três a uma pergunta precisa: **«dá para colocar um dia nosso?»**

	Esta (A)	A recomendada (D)	Onde de fato se produz (B)	Seis países (C)
Dias	15	15	18	20
Deslocamentos	4 voos	4 voos, 2 saídas de um dia	4 voos, 1 trem, 2 saídas	5 voos, 1 trem, 3 saídas
Fábricas em operação	nenhuma	nenhuma	uma	uma
Dias que a instituição decide	quatro	nenhum	nenhum	nenhum
Como se apresenta na direção	uma viagem de estudos com programa aberto	um programa, cinco modelos de empresa comparados	um programa industrial	um programa longo

Escolhe-se esta se a associação já tem contatos próprios na Europa, se quer somar o encontro com uma universidade ou com uma empresa que conhece, ou se prefere comprar uma estrutura sólida e enchê-la por conta própria. É também a variante com menos coisas que podem dar errado, e portanto a que se consegue organizar em menos tempo.

Escolhe-se a D, que recomendamos, se o objetivo é levar à direção de programas internacionais um documento que se leia como um programa formativo e não como uma viagem: mesma geografia, mesmos dias, mas cada país tem um tema e o tema é o conteúdo. Custa exatamente o mesmo que esta.

Escolhe-se a B se a pergunta que a área vai fazer primeiro é «visitaram fábricas ou só museus?».

Escolhe-se a C se o grupo quer a coisa que se conta na volta, e tem cinco dias e um orçamento a mais.



Istituto Belmonte

PRINCIPAL

INSTITUCIONAL

BHBlasted S.r.l. Società Benefit
P.IVA 08466861211 · REA NA 960178
PEC (e-mail certificado italiano) em
processo de publicação

Nola (NA), via Boscofangone zona ASI
lotto C8
Caserta (CE), via Paul Harris 63

De segunda a sexta, 9–18 CET

Programas
Experiências
Para grupos
Admissões
Visto

O Istituto
Transparência
O certificado
O método
Quem ministra
As sedes
Para grupos
Contato

[Aviso acadêmico](#) [Privacidade](#) [Cookies](#) [Termos e condições](#)

<https://istitutobelmonte.com/pt-br/experiencias/rotas/cinco-paises-uma-cidade-em-cada-um/>

O programa não concede título com validade oficial.

O Istituto Belmonte é um centro de formação privado italiano. Seus programas não concedem títulos com validade oficial na Itália nem no Brasil e não dão créditos universitários. Ao final é entregue um certificado de frequência.